

11 de agosto Santa Clara de Assis, virgem, da Ordem II

Festa (Para as Clarissas: Solenidade)

Clara nasceu em Assis, no ano de 1193. Seguindo a seu concidadão Francisco no caminho da pobreza, tornou-se Mãe e Fundadora de uma Ordem Religiosa. Levou uma vida austera, mas repleta de obras de caridade e de devoção. Morreu em 1253.

São propostas três leituras para onde é celebrada como Solenidade; celebrada como Festa, escolhe-se a primeira ou a segunda leitura.

ANTÍFONA DA ENTRADA

Esplêndida estrela despontou neste dia; hoje, Santa Clara, a pobrezinha de Cristo, foi glorificada nos céus.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus misericordioso, que inspirastes em Santa Clara um ardente amor pela pobreza evangélica, por sua intercessão, concedei também a nós seguir o Cristo pobre e humilde, para fruirmos da vossa visão na perfeita alegria do vosso reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

PRIMEIRA LEITURA

Os 2,16.17b.21-2

“Desposar-te-ei para sempre”.

Leitura do Profeta Oséias.

Por isso, a atrairei, conduzi-la-ei ao deserto e falar-lhe-ei ao coração. Aí ela se tornará como no tempo de sua juventude, como nos dias em que subi da terra do Egito.

Desposar-te-ei para sempre, desposar-te-ei conforme a justiça e o direito, com benevolência e ternura. Desposar-te-ei com fidelidade, e conhecerás o Senhor.

— Palavra do Senhor.

SALMO DE MEDITAÇÃO

Sl 44,11-12.14-15.16

Eis que vem o Esposo, / ide ao encontro do Cristo Senhor.

— Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *

Esquecei vosso povo e a casa paterna!

— Que o Rei se encante com vossa beleza! *

Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

R.

— Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

— Em vestes vistosas ao Rei se dirige *

e as virgens amigas lhe formam cortejo;

— entre cantos de festa e com grande alegria, *

ingressam, então, no palácio real.

R.

SEGUNDA LEITURA

2Cor 4,6-10.16-18

“Que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal”.

Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios.

Irmãos, pois Deus, que disse: “das trevas brilhe a luz”, foi quem fez brilhar a luz em nossos corações para darmos a conhecer a ciência da glória de Deus na face de Jesus Cristo.

Um tal tesouro nós o trazemos em vasos de barro, para que apareça claramente que este extraordinário poder provém de Deus e não de nós. De mil maneiras somos atribulados mas não desanimamos. Vivemos perplexos, mas não desesperados, perseguidos, mas não desamparados. Somos abatidos até ao chão mas não aniquilados, trazendo sempre no corpo a morte de Jesus para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo.

É por isso que não desfalecemos. Ainda que nosso homem exterior se decomponha, nosso homem interior se renova dia a dia. A presente tribulação momentânea e leve nos dá um peso eterno de glória incalculável. Não pomos nossos olhos nas coisas visíveis mas nas coisas invisíveis. As visíveis são temporais, as invisíveis, eternas.

— Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. **Aleluia**, V. Vem, esposa de Cristo;

Recebe a coroa que o Senhor te preparou para a eternidade. R. **Aleluia**.

EVANGELHO

Jo 15,4-10

“Permanecei no meu amor”.

† Evangelho de Jesus Cristo Segundo João.

Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos:

Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis dar fruto se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, dará muito fruto: porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora como o ramo. Secará e hão de ajuntá-lo e jogar no fogo, para queimar-se. Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo que quiserdes e vos será dado. Meu Pai será glorificado, se derdes muito fruto, e assim sereis meus discípulos.

Como o Pai me ama, assim também eu vos amo. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor como eu também guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.

— Palavra da Salvação.

SOBRE AS OFERENDAS

Aceitai, Senhor, a humilde homenagem que vos apresentamos, reunidos na festa da virgem Santa Clara, e, pelo santo sacrifício de Cristo, vosso Filho, transformai-nos em ardorosos apóstolos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

PREFÁCIO

V. O Senhor esteja convosco!

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto!

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário,
é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em todo o lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus, eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.
Vós inspirastes Santa Clara
a seguir fielmente,
a exemplo de São Francisco,
as pegadas de vosso Filho,
dando-lha como esposa em místicos esponsais
em vínculo de perene fidelidade e amor;
e, tendo-a elevado pela via da mais heroica pobreza
ao vértice da seráfica perfeição,
a constituístes mãe e mestra de uma multidão de virgens.
Por este dom da vossa benevolência, unidos aos anjos e aos santos,
elevamos a vós o hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 14, 21.23

Aquele que me ama será amado por meu Pai. Nós viremos a ele e nele estabeleceremos morada.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Ó Deus, que nos saciastes com o pão da vida e com o cálice da salvação, fazei que, a exemplo de Santa Clara, carreguemos em nosso corpo mortal a paixão de Cristo Jesus, para aderirmos a vós, nosso único e sumo bem. Por Cristo, nosso Senhor.